



Pontuação nas Escrituras

Escola Dominical
IGREJA METODISTA
ASA NORTE 406

A Questão

Por que?

Por que encontramos, numa mesma passagem das Escrituras, diferenças na pontuação quando comparamos distintas traduções da Bíblia?

Introdução

A questão aqui abordada surge com frequência em estudos bíblicos e em discussões em Escolas Bíblicas Dominicais. Alguns imaginam que os textos sagrados que circulavam no tempo da primeira vinda de Jesus já incluíam nossos conhecidos símbolos de pontuação

• , : ; “ ” ? ! —

(na escrita hebraica ou aramaica, por exemplo), mas veremos que tal opinião não corresponde aos fatos históricos conhecidos hoje

O Aramaico clássico

A partir do século VI Antes de Cristo, o aramaico se tornou língua "universal" na região do oriente médio, por decisão política do rei Dario, que normatizou a escrita e a leitura desse idioma, decretado então como língua oficial do seu vasto Império Persa.

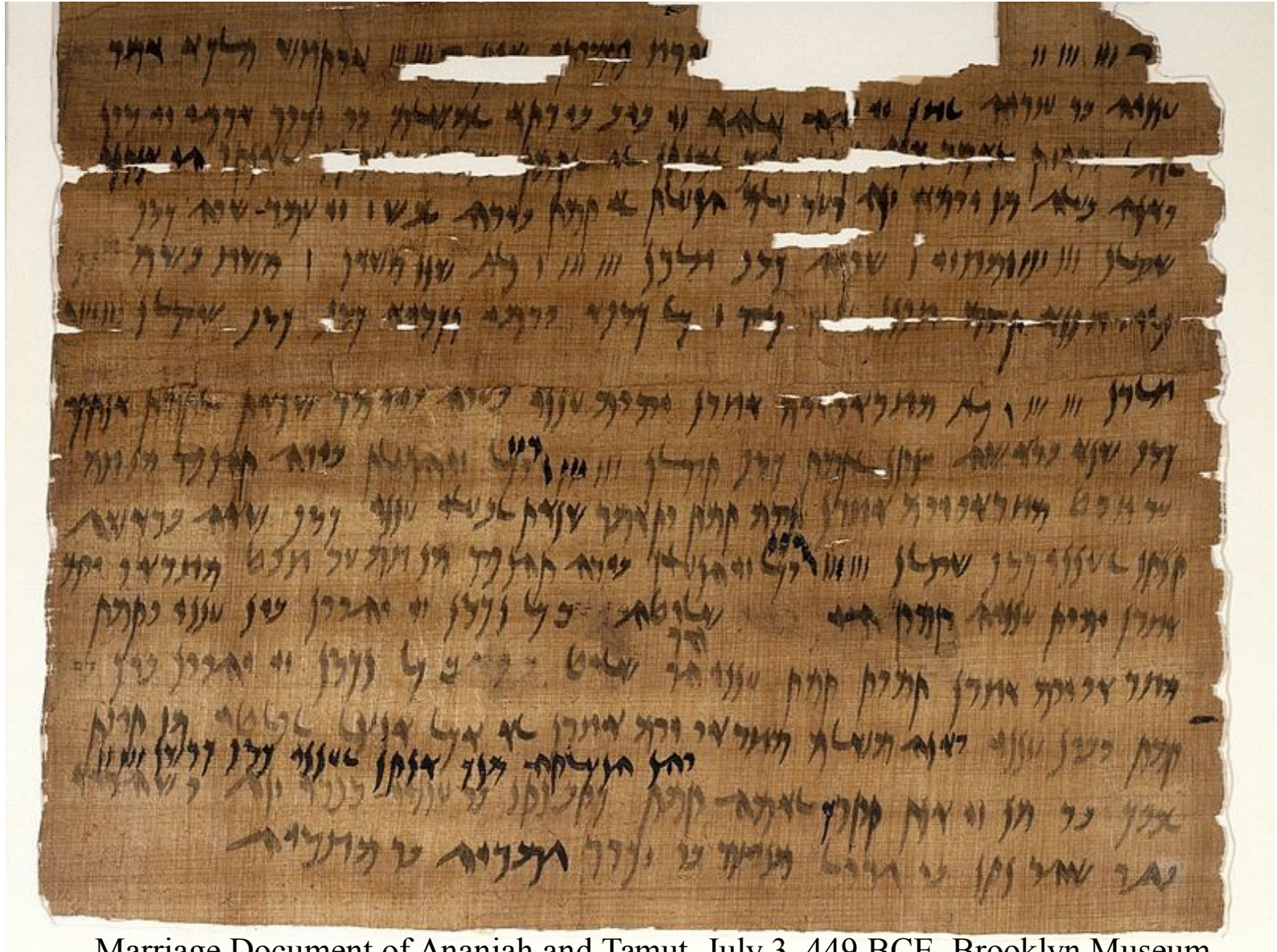
Esta forma de escrever ficou conhecida em arqueologia como *Aramaico Aquemênida* ou *Aramaico Imperial*.

Documentos preservados desse período mostram que tal escrita não tinha pontuação nenhuma, claramente em textos que podem ser hoje examinados, por exemplo, entre os *elephantine papyri*.

Vejam algumas imagens de manuscritos dessa coleção

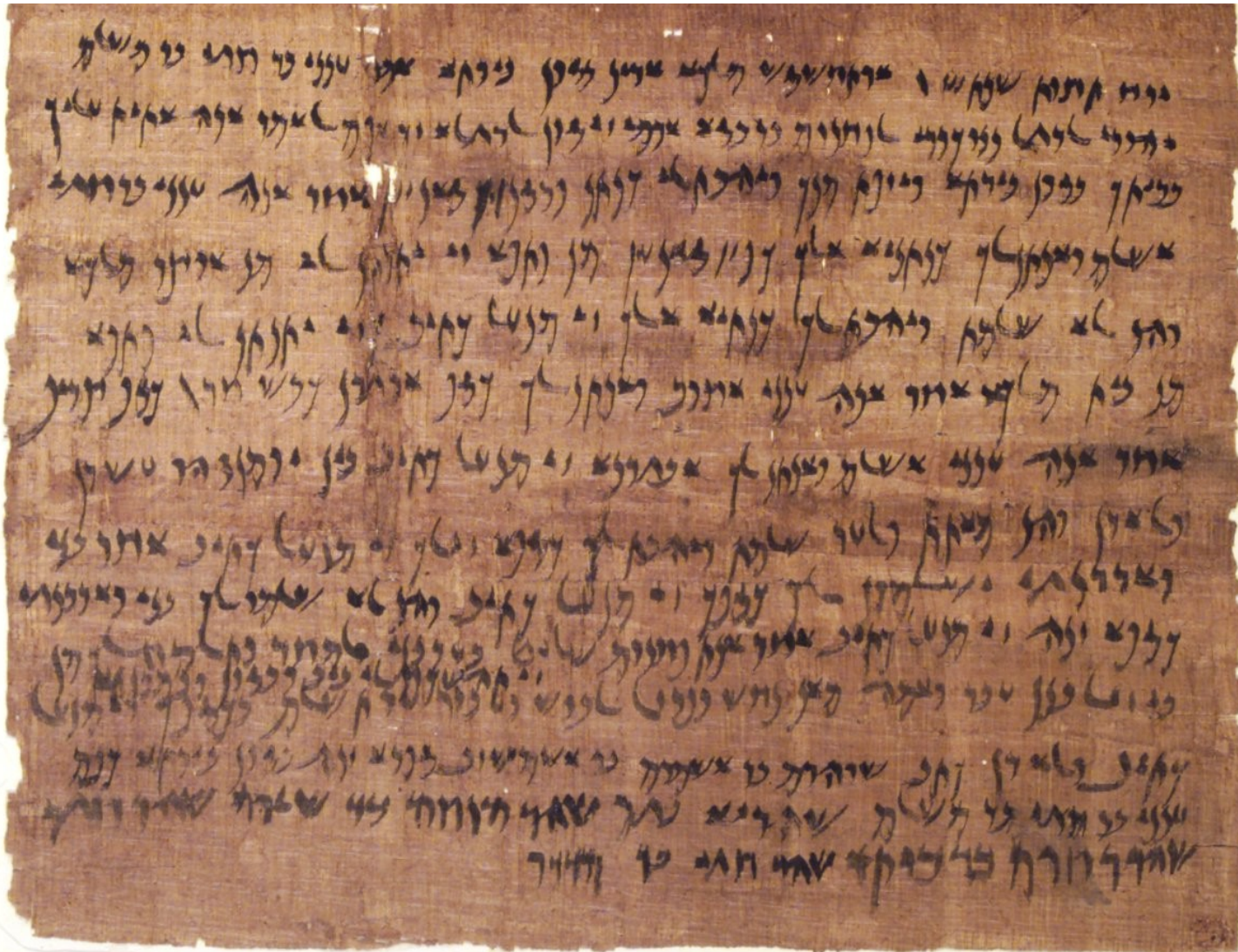
https://en.wikipedia.org/wiki/Elephantine_papyri

Do elephantine papyri



Marriage Document of Ananiah and Tamut, July 3, 449 BCE, Brooklyn Museum

Do elephantine papyri



Aramaic. Receipt for a Grain Loan, December, 402 B.C.E. Papyrus, ink, mud, a: Glass:
14 15/16 x 16 1/4 in. (38 x 41.2 cm). Brooklyn Museum

Do elephantine papyri



Aramaic. Property Transfer Document: Ananiah Gives Yehoishema Part of a House, November 25 or November 26, 404 B.C.E. Papyrus, ink, mud, Glass: (77 x 38.9 cm). Brooklyn Museum

Escritas na Judeia do século I

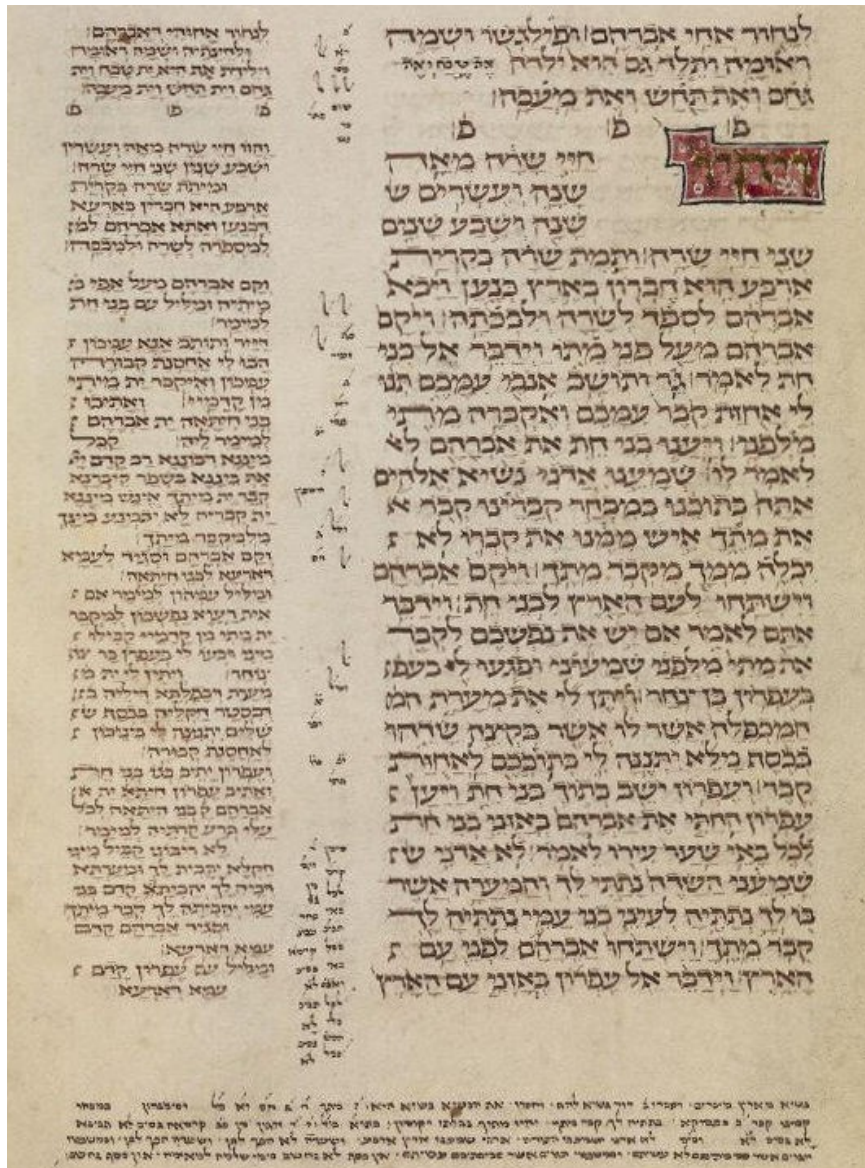
Com a conquista do Oriente Médio por Alexandre no sec IV AC, o decorrente esforço helenizante e sua influência, elevaram o grego ao posto de nova língua "universal", após a partilha do seu império em 4 reinos. Assim, o *Grego Koiné* acabou substituindo nessa função o Aramaico Imperial, mas não na Judeia, onde o sucedâneo local evoluído do aramaico imperial – o *Aramaico Hasmoneu* – se manteve como língua popular, dentre outros motivos porque era língua oficial no reino hasmoneu, antecessor do domínio romano na Judeia (a partir de 37 AC)

Documentos preservados desse período mostram claramente que o Aramaico Hasmoneu continuava sem pontuação alguma em sua escrita, como pode ser observado na própria tradução dos textos sagrados judeus, os *targumim*, que circulavam na Judeia no período em que Jesus lá viveu.

Vejamos, por exemplo, algumas imagens de manuscritos do *Targum Onkelos*

https://en.wikipedia.org/wiki/Aramaic_language#Post-Achaemenid_Aramaic

Targum Onkelos



Também no hebraico, como preservado em edições interlineares de *targumin* (coluna da direita, na imagem ao lado), tampouco se usavam símbolos de pontuação, ao tempo do registro dos comentários em aramaico (na coluna da esquerda)

Hebrew text (right) and Aramaic Onkelos (left) in a Hebrew Bible from 1299 held in Bodleian Library

Escritas com pontuação

O horizonte histórico em que a Pontuação se estabelece como elemento gramatical, como recurso de expressão padronizado para escritas alfabéticas, só surge na Idade Média, no século VIII DC, a partir do idioma grego.

Antes disso, o uso de um, dois ou três pontos havia sido esporadicamente empregado – mas não padronizado –, em alguns textos gregos arquivados na biblioteca de Alexandria, por iniciativa de bibliotecários zelosos (preocupados com a eficiência de pesquisas indexadas), antes mesmo do tempo de Jesus.

Coincidentemente, o que mais influenciou para que o uso dos atuais símbolos de pontuação fosse adotado e padronizado em escritas alfabéticas, talvez tenha sido o zelo missionário Cristão, conforme pesquisa de um linguista publicada na BBC Culture, em artigo intitulado "*The mysterious origins of punctuation*".

Conclusão: A pontuação nas traduções da Bíblia que lemos hoje teve que ser inferida por tradutores de manuscritos tidos como canônicos (“oficiais”).

<http://www.bbc.com/culture/story/20150902-the-mysterious-origins-of-punctuation>